

// Vimioso

Autarca critica Governo por não contemplar alunos com material para aulas 'online'

O presidente da Câmara de Vimioso critica o Governo por não contemplar nenhum dos 89 alunos beneficiários da Ação Social Escolar no Agrupamento de Escolas com equipamentos que permitam o ensino à distância. "O Governo não distribuiu um único computador aos alunos beneficiários da Ação Social Escolar no Agrupamentos de Escolas de Vimioso (AEV). Não percebo qual foi motivo de excluir Vimioso, quando dizem que foram distribuídos computadores pelos alunos abrangidos por este escalão em outros concelhos", concretizou Jorge Fidalgo.

O autarca de Vimioso referiu que foram adquiridos cerca de meia centena de equipamentos informáticos e respetivas ligações à Internet para entregar ao AEV para fazer face às necessidades existentes.

Jorge Fidalgo adiantou que os pedidos destes equipamentos por parte do AEV "duplicaram em relação ao primeiro confinamento". "Foi preciso fazer um esforço financeiro adicional para colmatar as necessidades existentes para que o ensino possa decorrer com alguma normalidade face às atuais circunstâncias", frisou.

A diretora do AEV, Ana Paula Falcão, adiantou que nos escalões A e B da Ação Social Escolar há 89 alunos que tinham direito aos equipamentos informáticos e telecomunicações para o ensino à distância.

No escalão A da Ação Social Escolar estão inscritos 47 alunos. Já no escalão B são 42 alunos. "Nenhum deste material informático e equipamentos que permitem a ligação à rede de Internet foi entregue aos alunos destes escalões por parte dos serviços do Estado", vincou. Segundo a responsável escolar, a autarquia já atribuiu 53 equipamentos aos alunos e hoje foram entregues mais 45 unidades entre computadores e 'tablets', e respetivas ligações à Internet", disse a responsável.

De acordo com Ana Paula Falcão, "não se pode olhar só para os alunos de escalão", justificando "que começam a surgir novos alunos carenciados porque os pais perderam rendimentos ou até o emprego".

Já as Juntas de Freguesia de Pinelo, Algo e Santulhão contribuíram para este processo de aprendizagem com um total de mais 10 equipamentos informáticos e 'routers'.

■ FP

PUB:



2021PORTUGAL.EU

Europa Resiliente

Tópico da agenda da Presidência Portuguesa da União Europeia 2021

A Presidência contribuirá ativamente para assegurar o início da execução do novo QFP (Quadro Financeiro Plurianual) e do Instrumento Próxima Geração UE (NextGenerationEU) e do seu Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Ambos traduzem a ambição, por parte da União, de recuperar da crise e assegurar as bases para um crescimento sustentável e para a criação de emprego. Neste contexto, pretende-se organizar uma Conferência de Alto Nível sobre a Recuperação, em Junho de 2021, em Lisboa, com vista a uma discussão sobre a situação económica e financeira, tendo em conta os Planos Nacionais de Recuperação e Resiliência.

Os tópicos que constituem o programa da Presidência portuguesa do Conselho 2021 (adoptado em Conselho de Ministros a 17 de Dezembro de 2020) estão alinhados com a agenda estratégica da UE, o programa para 18 meses do trio de Presidências 2020/2021 e o programa de trabalho da Comissão Europeia 2021.

Um dos tópicos da agenda da Presidência Portuguesa do Conselho da União Europeia para 2021 é uma **Europa mais Resiliente**, em que se pretende promover a recuperação, a coesão e os valores europeus.

Assim, o governo português durante a sua presidência do Conselho da União Europeia, relativamente a este tópico, dará particular atenção aos seguintes aspectos:

- Maior concertação entre os Estados-Membros na aplicação de medidas de emergência ditadas pela situação sanitária, para assegurar a livre circulação de pessoas na UE, elemento essencial para o Mercado Único;
- Modernização das políticas europeias em matéria de infraestruturas e conectividade, em particular das políticas comercial e agrícola, industrial e de concorrência, de modo a diversificar a produção europeia, os fornecido-

res externos e as cadeias de abastecimento globais da UE;

- Robustecimento da economia europeia, também através do aprofundamento da União Económica e Monetária (UEM) em todas as suas dimensões;
- Seguimento do processo de coordenação das políticas económicas e orçamentais, com o objetivo de apoiar uma recuperação inclusiva, bem como as iniciativas no âmbito da União Bancária e da União dos Mercados de Capitais;
- Destaque ao papel das políticas de coesão económica, social e territorial, enquanto fatores de promoção da inovação, do empreendedorismo e da competitividade, decisivos para a maior convergência entre as economias dos Estados-Membros;
- Reforço do sistema de gestão de crises da UE, com vista a uma maior resiliência e coordenação na resposta a catástrofes e à proteção de infraestruturas críticas;
- Particular importância à luta contra o terrorismo e o discurso de ódio, fenómenos transversais que a todos afetam e que põem em causa os valores europeus fundamentais;
- Seguimento da negociação do novo Pacto em matéria de Migração e Asilo, com vista a uma abordagem europeia, abrangente e integrada, traduzindo uma visão equilibrada entre a prevenção da imigração irregular, a promoção de canais sustentáveis de migração legal e a integração dos imigrantes, promotora da salvaguarda dos direitos humanos;
- Desenvolvimento de uma estratégia industrial robusta através da promoção de projetos integrados e transnacionais, em particular com foco na coesão territorial, bem como nas diferenças de dimensão das PME em cada Estado-Membro.



Campus de Santa Apolónia | 5300-253 Bragança
Tel. 273 303 282
E-mail: ciedbraganca@ipb.pt
Web: <http://www.ciedbraganca.ipb.pt>

// Bragança

Município apoia 167 alunos no ensino à distância

O Município de Bragança, à semelhança do que aconteceu em 2020, cedeu computadores a 167 alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico de Escolas Públicas do Concelho, posicionados no escalão 1 do abono de família, para que possam assistir a aulas à distância, anunciou a autarquia, em comunicado.

De acordo com o município, esta medida, que visa proporcionar igualdade de oportunidades no acesso à educação a alunos que não possuem meios próprios, resulta do empréstimo de 61 equipamentos (adquiridos pelo Município de Bragança ao longo dos últimos anos) que se encontravam alocados aos Agrupamentos de Escolas, bem como da aquisição de 68 computadores e 152 Router 4G para conectividade da banda larga, em 2020, aquando da primeira suspensão do ensino presencial devido à pandemia. Um custo de 30.862 euros suportado pelo Município de Bragança.

Este ano, com a "renovação" da modalidade de ensino à distância, além de ceder os 68 equipamentos portáteis e 152 Router, o Município de Bragança investiu, ainda,

mais de 5.500 euros na reativação dos serviços de Internet Móvel nos cartões dos Router 4G para conectividade da banda larga por um período previsível de três meses.

Também em 2020, o Município de Bragança procedeu à aquisição de Recursos Tecnológicos de Apoio à Promoção da Leitura e da Escrita - Laboratórios móveis de leitura para os alunos da Escola Básica e Secundária Miguel Torga e da Escola Básica de Izeda, que representou um custo de 16.063 euros, e que permite que mais 38 alunos, que não possuem equipamento pessoal para assistir as aulas síncronas, possam "frequentar" o ensino à distância. Trata-se de uma ação que surgiu no âmbito do "Projeto Piloto - Prevenir para Melhorar Bragança", integrado no Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), com vista a complementar o equipamento adquirido no âmbito dos projetos supraconcelhios e disponibilizado aos agrupamentos de escolas do concelho pela CIM-TTM.

// Vinhais

Autarquia oferece mais 20 tablets para ensino à distância

A Câmara Municipal de Vinhais adquiriu mais 20 tablets para serem distribuídos pelos alunos do concelho, anunciou a autarquia, em comunicado. A gestão desta distribuição ficará a cargo do Agrupamento de Escolas D. Afonso III, "conforme as necessidades".

A entrega foi feita na semana passada por Luís Fernandes, presidente da Câmara de Vinhais, ao Diretor do Agrupamento de Escolas D. Afonso III, Rui Correia.

Esta oferta junta-se à realizada no ano anterior, onde foram adquiridos 60 computadores e tablets para assim,



"proporcionar a todos os alunos do concelho as mesmas oportunidades".

// Freixo de Espada à Cinta

Transporte gratuito para doentes oncológicos

O município de Freixo de Espada à Cinta alargou o serviço de transporte gratuito para doentes oncológicos aos utentes das Instituições de Solidariedade Social (IPSS) do concelho devido à elevada taxa de incidência da doença. "O município decidiu alargar este serviço aos utentes das IPSS, dada a elevada taxa de doentes oncológicos

no concelho, no âmbito da pandemia provocada pelo novo coronavírus, que está a deixar as famílias mais debilitadas economicamente", explicou a presidente da Câmara de Freixo de Espada à Cinta, Maria do Céu Quintas. Segundo a autarca, esta medida beneficiará, em 2021, 114 munícipos, 34 dos quais inseridos em IPPS.